



EDU GUMARÃES



FEM-CUT DECIDE INTENSIFICAR MOBILIZAÇÃO NA BASE

PÁGINA 3

**Eleições municipais:
confira o editorial**

PÁGINA 2

**Trabalhador na Kostal busca
doador de medula óssea**

PÁGINA 4

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ELEIÇÕES MUNICIPAIS – 1

Para garantir a segurança nas eleições, a Força Nacional e as Forças Armadas reforçarão a segurança em 11 cidades do estado do Rio de Janeiro.



ELEIÇÕES MUNICIPAIS – 2

O TSE também autorizou o envio de tropas para cidades dos estados de Mato Grosso, Alagoas, Rio Grande do Norte, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Acre e Pará.



ELEIÇÕES MUNICIPAIS – 3

O eleitor não pode trocar o voto por dinheiro, emprego ou qualquer bem oferecido pelo candidato.



ELEIÇÕES MUNICIPAIS – 4

É proibida a utilização de carros com alto-falantes ou realização de comícios e carreatas no dia da eleição.



VOTO SEGURO

As eleições municipais contarão com 150 mil urnas eletrônicas distribuídas pelo País.



RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, nomeou Jeffrey DeLaurentis (foto) como embaixador em Cuba. A escolha ainda precisa ser aprovada no Senado.

EDITORIAL

2016 é um ano histórico para o Brasil.

Vivemos uma conjunção de crises: a crise política, a econômica e a crise ética. Os resultados disso não têm sido nada bons para os trabalhadores.

A presidenta da República eleita democraticamente foi impedida de continuar seu governo e o presidente que assumiu o lugar ameaça os trabalhadores com projetos que estavam congelados na pauta brasileira, como a reforma trabalhista e previdenciária.

Esse governo ilegítimo está ainda impondo um teto de gastos, onde quem pagará a conta são aqueles que mais precisam dos investimentos públicos em educação, saúde e mobilidade.

É nesta conjuntura difícil que as eleições municipais acontecem, em um cenário de futuro muito incerto para toda a sociedade.

Entre os projetos ameaçados na esfera local, o metrô do ABC, que

chegaria em 2018, ficou cada vez mais distante de se tornar realidade. Isso prejudica diretamente os trabalhadores, que precisam se locomover quilômetros para trabalhar.

Este é apenas um exemplo do que este momento de turbulência pode afetar na vida dos companheiros.

A eleição municipal está inserida em um contexto nacional que vai influenciar os eleitos de agora até o final dos mandatos. Essa conjuntura adversa estará presente no resultado desses novos eleitos e os governos serão atingidos por essa conjuntura, infelizmente. Portanto, os trabalhadores precisam ter claro por onde queremos seguir. Que caminhos queremos trilhar.

Não temos dúvida que os melhores projetos são aqueles que ampliam a participação popular, que respeitam a soberania popular, que entendem a necessidade do País e das suas cidades continuarem incluindo e aumentando essa participação democrática,

radicalizando a democracia.

Neste contexto, as candidaturas populares e democráticas são a única alternativa para a classe trabalhadora. Por isso, os candidatos populares têm sido massacrados pela mídia comercial e os partidos de esquerda, que representam esse campo democrático, têm sofrido ataques com o objetivo de impor dificuldades eleitorais.

Os trabalhadores precisam estar atentos em cada uma das cidades que têm uma candidatura desse campo progressista. Candidaturas que têm na inclusão, na distribuição de renda, na soberania popular e na luta social a sua raiz.

Os trabalhadores têm que estar muito atentos porque esse domingo não será um domingo qualquer. Dia 2 de outubro será o dia de decidirmos sobre o futuro do lugar onde a gente quer viver.

Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

MAIS DE 140 MILHÕES DE ELEITORES VÃO ÀS URNAS NO PRÓXIMO DOMINGO

No próximo domingo, dia 2, cerca de 144 milhões de eleitores em mais de 5.500 municípios irão às urnas escolher os candidatos à Prefeitura e Câmara para representar a cidade nos próximos quatro anos.

Na região do ABC, existem 2.068.802 votantes. O horário da votação é das 8h às 17h e o eleitor pode votar sem o título eleitoral, desde que apresente um documento com foto como carteira de identidade, carteira de trabalho, carteira de habilitação ou certificado de reservista. É possível verificar o local de votação no site do Tribunal Superior Eleitoral, o TSE.

O eleitor é livre para manifestar seu pensamento e usar bandeiras, broches e adesivos do candidato da sua preferência.



Quem deseja acompanhar o resultado das eleições pode baixar um dos 11 aplicativos para celular desenvolvidos pelo TSE. O programa “Apuração” per-

mite acompanhar em tempo real o resultado das votações no País.

O eleitor que estiver fora da cidade onde vota deve justi-

ficar a ausência. É necessário preencher um Requerimento de Justificativa Eleitoral na presença de um mesário nos postos de atendimento ao eleitor.

CLUBE DE CAMPO DOS METALÚRGICOS FECHADO NAS ELEIÇÕES

O Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC estará fechado no próximo domingo, dia 2, por conta do 1º turno das eleições municipais.



Banco do Brasil: 001
 Agência: 6550-1
 Conta corrente: 33247-X
 Nome do favorecido: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
 CNPJ do Sindicato: 71.535.520/0001-47

SINDICATOS MANTÊM UNIDADE PARA CONQUISTAR REAJUSTE

Os representantes dos sindicatos que compõem a base da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, se reuniram na sede da Federação na manhã de ontem para decidir os rumos da Campanha Salarial 2016.

Após diversas rodadas de negociação com as bancadas patronais, sem chegar a um índice de reajuste considerado satisfatório, a decisão foi de rejeitar as propostas feitas até o momento por todos os grupos e pressionar o empresariado para garantir as conquistas.

Um estudo apresentado pelo Dieese apontou que em 2016, das 27 negociações de metalúrgicos no Brasil, três foram abaixo da inflação, 16 iguais e oito obtiveram aumento real.

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, destacou a necessidade de mobilização da categoria. “A recomendação é intensificar as mobilizações, paralisações e greves, principalmente nas empresas vinculadas ao Sindipeças que está muito resistente, no grupo 8 que ainda



não apresentou uma proposta minimamente decente, e também no grupo 10, com o qual as negociações estão muito difíceis”.

“Além de fazer uma luta em toda a categoria, os metalúrgicos em todo o Estado de São Paulo vão intensificar as mobilizações para que nós tenhamos finalmente um reajuste decente e a nossa

convenção coletiva assegurada. A luta vai aumentar a temperatura também”, destacou o presidente.

Os grupos 3, 8 e 10 já foram notificados com o aviso de greve. “Para os demais grupos que apresentaram alguma proposta próxima ao INPC, vamos conversar até o final desta semana e

estabelecer um limite até a próxima segunda, dia 3, caso eles não se movimentem, entregaremos também o aviso de greve”, completou o presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

“Foram meses intensos de negociação, debates sobre as cláusulas sociais e por fim, discussão sobre o reajuste

salarial dos trabalhadores e trabalhadoras. O discurso da bancada patronal já era o esperado: ‘não é possível avançar devido à crise’. Em alguns grupos isso foi mais grave, dificultam, inclusive, avanços nas cláusulas sociais”, lembrou Luizão.

“A nossa resposta deve ser à altura das provocações. Sabemos que só com muita luta podemos reverter este cenário, portanto, a orientação da FEM-CUT é aumentar a mobilização com realização de atos, assembleias e paralisações nas empresas desses grupos”, finalizou.

A Campanha Salarial 2016 tem como tema “Sem pato, sem golpe, por mais empregos e direitos”. A pauta tem cinco itens principais: não à terceirização e à perda de direitos; estabilidade e geração de empregos; reposição integral da inflação mais aumento real, valorização dos pisos e jornada semanal de 40 horas.

A data-base é 1º de setembro e estão em campanha 202.213 trabalhadores na base da FEM-CUT no Estado de São Paulo.



Tribuna Esportiva



Dorival, técnico do Santos, testou Vecchio (foto) na vaga de Vitor Bueno que está fora dos gramados devido à lesão.



Dudu, atacante do Palmeiras, se defendeu das críticas ao futebol do Verdão. “Temos que manter o que temos feito”.



Fábio Carille, técnico do Corinthians, garantiu que o goleiro Cássio (foto) volta aos jogos quando se recuperar das dores no ombro esquerdo.



Curadas as lesões, os jogadores do São Paulo Kelvin, Michel Bastos (foto) e Jean Carlos treinaram e estão à disposição para o jogo contra o Flamengo.



A Conmebol decidiu que, a partir de 2017, a Libertadores terá participação de mais clubes e duração de fevereiro a novembro.

COMPANHEIRO NA KOSTAL PRECISA DE DOADOR DE MEDULA ÓSSEA

O trabalhador no setor de vendas na Kostal, em São Bernardo, Flavio Rios Maia, 29 anos, busca doadores de medula óssea. Ele luta contra leucemia há cerca de um ano e precisa de transplante de medula.

“Os metalúrgicos do ABC são muito solidários e doar medula é um gesto simples que pode salvar vidas. É um ato de solidariedade que torna as pessoas mais humanas”, afirmou a coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Maria do Amparo Ramos.

“O cadastro fica no Registro de Doadores de Medula Óssea e é muito importante aumentar o número de pessoas e, assim, aumentar a chance de encontrar um doador compatível”, explicou.

O doador é identificado a partir de exame de sangue. Em caso de compatibilidade com o paciente, o voluntário é chamado para exames complementares. Para doar é preciso



ter entre 18 e 55 anos e estar em bom estado de saúde. Confira mais informações na coluna da Saúde.

As doações devem ser feitas no Hemocentro da Santa Casa

de Misericórdia, na Rua Marquês de Itu, 579, Vila Buarque, em São Paulo. De segunda a sexta, das 7h às 18h; aos sábados, das 7h às 15h. Tel. 2176-7258.

BUSCA

Há quase um ano, o Sindicato iniciou uma campanha de doação para Felipe Martins da Silva, na época com 3 anos, filho do companheiro Luciano Antonio da Silva, o Barney, trabalhador na ZF, em São Bernardo. Na ocasião muitos se apresentaram como voluntários e o doador compatível foi encontrado. Felipe passou pelo transplante em março e se recupera bem.

A Tribuna divulgou no começo do mês que trabalhadores na base buscavam doadores de medula a seus familiares. Bruno Steferson Ochinsk, 12 anos, filho de Luis Fernando Ochinsk, o Sueco, trabalhador na Scania, também encontrou um doador compatível.

Giovanna Oliveira Silva, 10 anos, filha do companheiro Domiciano, amigo do trabalhador Corgésio Coimbra Lopes, na Autometal, em Diadema, continua a busca por um doador.

Saúde

DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA

A medula óssea é um tecido encontrado no interior dos ossos, rico em células tronco ou progenitoras, que são responsáveis pela formação dos componentes do sangue: os glóbulos vermelhos, os glóbulos brancos e as plaquetas. As hemácias cuidam da oxigenação dos tecidos, os leucócitos são células responsáveis pela defesa do organismo contra infecções e as plaquetas compõem o sistema de coagulação do sangue.

O transplante de medula óssea é um tipo de tratamento que visa substituir uma medula óssea doente por uma saudável para restabelecer a produção normal das células sanguíneas. É indicado para diversas doenças, tais como leucemias, linfomas, mieloma múltiplo, aplasia de medula e imunodeficiências.

Em um primeiro momento, o doador faz o exame de sangue simples em um banco de medula, que faz a análise

dos componentes presentes no sangue. Se houver compatibilidade com algum paciente que necessita de doação, este doador é contatado para fazer novos exames e avaliação clínica.

Com o doador apto e saudável, é realizada a doação de medula propriamente dita, que é a aspiração da medula por punção em osso posterior da bacia, com anestesia em centro cirúrgico. O procedimento é simples e leva cerca de duas horas.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br | Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

CONFIRA O SITE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPREGO APOIADO **empregoapoiadoabea.org.br**